

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DESTAQUE

A evolução do Sistema de Monitoramento de Qualidade do Ar, do Governo de Mato Grosso foi destacada durante reunião ordinária do Conselho Nacional do Meio Ambiente, em Brasília. Mato Grosso e Amazonas foram destaques pela ampliação significativa da rede de monitoramento e disponibilização de boletins diários de qualidade do ar.

INVESTIMENTO

Lançada em setembro deste ano, a Plataforma de Monitoramento de Qualidade do Ar em tempo real foi viabilizada por meio de uma parceria do Governo de Mato Grosso com o Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental, da UFMT. Com investimentos no valor de R\$ 854,7 mil, a Sema adquiriu 30 sensores que integram a plataforma.

MONITORAMENTO

Além de Cuiabá e Várzea Grande, os municípios de Barão de Melgaço, Poconé, Barra do Bugres, Primavera do Leste, Campo Novo do Parecis, São Félix do Araguaia, Rondonópolis, Guarantã do Norte, Nova Mutum e Feliz Natal já tiveram sensores instalados. A meta é que, até o final de 2026, sejam instalados sensores nos 142 municípios de Mato Grosso.

ARTIGO//

O poder de começar pequeno

Há dias que marcam a vida. Para mim, esse dia foi 24 de dezembro de 2018. Enquanto o mundo vibrava com o brilho do Natal, eu encarava o espelho interno que evitara por anos. A pergunta que rondava minha mente era direta, quase crua: que pai gostaria ser para meus gêmeos, Joaquim e Samuel, estando mergulhado na responsabilização do externo, em ressentimentos e nos fantasmas dos traumas do passado? Sabia que não podia continuar sendo o mesmo homem que colecionava promessas vazias, aquelas que começam com “segunda-feira eu mudo” e terminam no mesmo abismo de sempre. Precisava fazer algo, qualquer coisa. E a verdade é que, quando tudo parece demais, o simples se torna o único caminho possível. Foi então que as perguntas, as ferramentas silenciosas da consciência, começaram a cutucar meus medos. Pensei comigo, o que eu posso fazer, com o que eu tenho aqui, agora? A resposta não veio em forma de um plano grandioso. Olhando para a mesa de jantar, tomei uma decisão que parecia simples, mas na realidade, lá na frente, mudaria tudo: eu deixaria de tomar o refrigerante

que mais gostava por 30 dias. Parece pouco? Para alguns, talvez. Para mim, era como mover uma montanha. Não pelo refrigerante em si, mas pelo que ele representava: costume automático, afeto infantil, fuga rápida, anestesia. Nos dias seguintes, comecei a perceber que me sentia menos inchado e mais disposto. Surpreendentemente, mexendo em um hábito, outros começaram a se rearrumar. Foi aí que entendi o padrão. E padrões, quando reconhecidos, deixam de ser prisão e viram mapa. Comecei pequeno, mudando um hábito. Depois, abandonei o açúcar como um todo, passei a tomar banhos gelados pra despertar o corpo, a ler mais pela manhã, a meditar, a escrever em um diário... Um fio puxa o outro, até que percebi que estava tecendo uma vida nova. Enquanto eu mudava, o mundo ao redor reagia, com algumas pessoas apoiando, outras debochando, outras tentando me puxar de volta para o “normal” que sempre me fez mal. A verdade é que crescer incomoda quem está parado. Também descobri algo profundo: somos feitos dos ambientes que escolhemos. Ande com quem busca saúde, e logo você estará cuidando do seu bem-estar. Caminhe com quem se destrói, e a queda vira rotina. E assim, passo a passo, hábito a hábito, comecei a

reencontrar o pai que meus filhos merecem, o homem que eu queria ser, a vida que eu ainda podia construir. Hoje, olho para trás e vejo que não foi a ausência de um refrigerante que mudou meu destino. Foi a coragem de começar pequeno. Foi a lucidez de assumir que só poderia mudar com o que eu tenho, aqui, agora. Foi a escolha de abandonar a versão cinza de mim mesmo para dar chance a algo mais vivo, mais inteiro, mais presente. No fim, percebi que toda grande transformação, aquela que resgata, que fortalece, que devolve o brilho, nasce de um gesto quase imperceptível. E talvez outras pessoas estejam agora exatamente no ponto onde eu estive naquele Natal. Para elas, ou para você que me lê agora, faço a pergunta que mudou a minha vida: qual decisão simples você pode tomar agora e que lá na frente pode mudar tudo?

Marcelo do Rego é pai de gêmeos, maratonista, empreendedor e palestrante, autor de “Do Tarja Preta à São Silvestre”



SEBRAE/MT CONQUISTA OURO NO PRÊMIO NACIONAL DO TURISMO COM PROJETO SOBRE POVOS ORIGINÁRIOS

O Sebrae/MT conquistou na última quarta-feira, 3, em Brasília/DF, o troféu de ouro no “Prêmio Nacional do Turismo 2025” – evento promovido pelo Ministério do Turismo. A instituição recebeu o reconhecimento na categoria “Qualificação, Formação e Inserção Produtiva de Pessoas no Trabalho” com o produto “Metodologia de formatação e posicionamento do mercado do etnoturismo”, que foi criado para fortalecer práticas inclusivas e sustentáveis no setor.

De acordo com a diretora-superintendente do Sebrae/MT, Lélia Brun, a conquista valoriza o ecoturismo e o etnoturismo locais e proporciona a inserção dos povos originários no mercado de trabalho. “Este prêmio também representa o resgate e a transmissão de uma cultura e, principalmente, a geração de renda”.

O gerente da Regional Noroeste do Sebrae/MT, Wladimir Alves da Silva, destacou que a metodologia premiada amplia oportunidades e pode servir de referência para outras regiões do país. “Mato Grosso pode mostrar que cada vez mais podemos contribuir com as



FOTO: DIVULGAÇÃO

comunidades dos povos originários, gerando emprego e renda com uma metodologia que se aplica às diversas etnias em um único modelo. O Sebrae Mato Grosso acredita neste projeto”, afirmou.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, destacou o crescimento expressivo do setor nos últimos anos, com o aumento no número de turistas estrangeiros, expansão de empresas e maior geração de empregos. O titular da pasta ressaltou que, há três anos, poucos consideravam possível que o país se aproximasse da marca de 10 milhões de visitantes internacionais ou alcançasse recordes na abertura de negócios turísticos.